



Maio de 1963 - Aula solene da Faculdade de Medicina de Campinas



1966 - Castelo Branco, ao lado de Zeferino Vaz, assina ata de lançamento da pedra fundamental



1974 - Campus em construção: Ciclo Básico, Instituto de Química e Instituto de Física



1981 - Comunidade resiste ao decreto de intervenção na Unicamp

A história da Unicamp, ano a ano

Os principais fatos da trajetória da Universidade desde o início da luta por sua instalação até o 38º. aniversário da instalação de seu campus em Campinas

1946 - A cidade de Campinas via ser deflagrada, por iniciativa do jornalista Luso Ventura, do jornal Diário do Povo, campanha pela instalação de uma faculdade de medicina na cidade - unidade de ensino que estaria fadada a se tornar o embrião da Universidade de Campinas.

1948 - Aprovada pela Assembleia Legislativa de São Paulo a Lei nº 161, de 24 de setembro, que dispõe sobre a criação de estabelecimentos de ensino superior em cidades do interior paulista.

1953 - A Lei nº 2.154, de 30 de junho, do governador Lucas Nogueira Garcez, cria a Faculdade de Medicina de Campinas.

1955 - Por iniciativa da Associação Comercial e do Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas é criado o Conselho de Entidades de Campinas, sob secretaria executiva de Ruy Rodriguez, com a finalidade de debater problemas sociais e defender os interesses da cidade e de sua coletividade. Uma de suas campanhas é pró-instalação da Faculdade de Medicina.

1958 - Com base em projeto do deputado Ruy de Almeida Barbosa, o governo do Estado aprova em 25 de novembro a Lei nº 4.996, que dispõe sobre a criação da Faculdade de Medicina de Campinas e revoga as disposições em contrário no inciso IV do artigo 1º da Lei nº 161, de 24 de setembro de 1948, com a nova redação que lhe foi dada pelo artigo 1º da Lei nº 2.154, de 30 de junho de 1953. Entretanto, não se provêm os meios necessários para sua instalação. O professor Cantídio de Moura Campos é nomeado seu diretor *pro tempore*.

1959 - Na Assembleia Legislativa do Estado, a bancada campineira pressiona em favor da criação da Faculdade de Medicina.

1960 - A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas (SMCC), através de seu presidente Roberto Franco do Amaral, retoma a campanha pró-instalação da Faculdade de Medicina de Campinas, junto ao Conselho de Entidades.

1961 - O reitor da Universidade de São Paulo, professor Antonio Barros de Ulhôa Cintra, a pedido do governador Carlos Alberto de Carvalho Pinto, constitui Grupo de Trabalho para estudar e propor a criação de núcleo universitário em Campinas, através da Portaria GR/USP nº 81, de 11 de dezembro de 1961, que resultou no projeto de lei de criação da Unicamp, que integrou a Faculdade de Medicina criada em 1959. Integraram o Grupo de Trabalho os professores Cantídio de Moura Campos, Ruy Aguiar da Silva Leme, Paulo Emilio Vanzolini e Isaías Raw. Onze comissões são constituídas pelo Conselho de Entidades a fim de mobilizar a comunidade, a imprensa e os prefeitos da região,

visando pressionar o governo do Estado e a Assembleia Legislativa.

1962 - É legalmente criada, como entidade autárquica, a Universidade Estadual de Campinas, através da Lei nº 7.655, de 28 de dezembro, revogando as leis anteriores e incorporando a Faculdade de Medicina de Campinas.

1963 - Autorizada a funcionar a Faculdade de Medicina, provisoriamente instalada nas dependências da Maternidade de Campinas. Cantídio de Moura Campos, designado como reitor da Universidade, assume em 13 de janeiro e exerce o cargo por oito meses, com a responsabilidade principal de promover a sua instalação. Em fevereiro é contratado o primeiro docente, professor Walter August Hadler, para a cadeira de histologia e embriologia. Também em fevereiro é nomeado diretor da Faculdade de Medicina, o médico oftalmologista Antonio Augusto de Almeida. Em abril é realizado o primeiro vestibular, para o qual se inscrevem 1.592 candidatos para as 50 vagas existentes. No mês de maio é instalada a Faculdade de Medicina, com aula inaugural realizada em 20 de maio pelo reitor da Universidade de São Paulo (USP), professor Antônio Barros de Ulhôa Cintra. No mesmo mês é instalado o Conselho de Curadores da Universidade, sendo sua primeira reunião em 8 de maio. Em agosto o governo paulista nomeia para a função de reitor o professor Mário Degni, que toma posse em outubro. Sua gestão vai até setembro de 1965.

1964 - Neste ano foram contratados novos docentes e auxiliares de ensino para a recém-instalada Faculdade de Medicina, além da aquisição de equipamentos, mobiliários e materiais didáticos para o desenvolvimento do curso médico. Iniciados os primeiros estudos para a instalação da Cidade Universitária, tendo sido doada a Fazenda Santa Cândida, por Caio Pinto da Fonseca Guimarães, não aceita posteriormente pela Comissão Organizadora da Universidade.

1965 - Subordinada ao Conselho Estadual de Educação, é criada pelo decreto nº 45.220 a Comissão Organizadora da Universidade Estadual de Campinas. Tem a incumbência de estudar e planejar a gradativa formação de suas unidades. Tendo como presidente o professor Zeferino Vaz, ex-diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) em Ribeirão Preto e da Universidade de Brasília (UnB), dela participam os professores Paulo Gomes Romeo e Antonio Augusto de Almeida. A Faculdade de Medicina, depois Faculdade de Ciências Médicas (FCM), firma acordo com a Santa Casa de Misericórdia de Campinas e para lá se transfere.

1966 - Lançada a 5 de outubro a pedra fundamental do campus da Univer-

sidade, numa gleba de 30 alqueires localizada a 12 quilômetros do centro de Campinas. Eram terras doadas para o Estado por João Adhemar de Almeida Prado. O lançamento da pedra fundamental acontece um mês depois de Zeferino Vaz se reunir com empresários da região para definir o perfil dos cursos a serem implantados. O governo libera recursos para a construção dos primeiros edifícios e através de resolução o Conselho Estadual de Educação autoriza a instalação e o funcionamento dos Institutos de Biologia, Matemática, Física e Química e das Faculdades de Engenharia, Tecnologia de Alimentos, Ciências e Enfermagem. Em 22 de dezembro Zeferino Vaz é nomeado, através de decreto do governador Laudo Natel, para o cargo de reitor.

1967 - Em janeiro nova unidade é incorporada, a Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), fundada em 1955, assim como a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, desincorporada no ano seguinte pelo governador Abreu Sodré. Ainda em janeiro é constituído o Conselho Diretor (órgão máximo da Universidade). A primeira sessão acontece em 21 de fevereiro. É instalado o Instituto de Física Gleb Wataghin (IFGW), que já nos anos 70 realizaria importantes pesquisas, e constituído o Instituto de Química (IQ), em pouco tempo considerado centro latino-americano de excelência. A Faculdade de Tecnologia de Alimentos (FTA) é criada, a primeira da América Latina na área. Surge a Associação dos Servidores da Unicamp (Assuc). Em novembro entra em operação um símbolo da nova modernidade, o computador IBM 1130.

1968 - Inaugurado o primeiro edifício no campus, que aloja provisoriamente o Instituto de Biologia (IB) e mais tarde a Administração. Cria-se o Departamento de Planejamento Econômico e Social, que daria origem ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) e mais tarde ao Instituto de Economia (IE), uma das principais escolas de pensamento econômico do país. Instala-se o Instituto de Matemática, Estatística e Ciência da Computação (Imecc).

1969 - É instalado o Instituto de Biologia (IB), que de imediato se destaca por suas pesquisas em genética, microbiologia e zoologia. É criada a Faculdade de Engenharia de Campinas (FEC), abrangendo os departamentos de Engenharia Mecânica e Elétrica, acrescidos em 1975 do Departamento de Engenharia Química. Incorpora-se à Universidade a Faculdade de Engenharia de Limeira (FEL), a segunda unidade fora do campus de Campinas. Pelo decreto do Governo do Estado, nº 52.255, de 30 de julho, são baixados os Estatutos da Unicamp.

1970 - A Unicamp firma-se como importante pólo de produção de pesquisas e

de cultura e reúne grandes nomes no meio acadêmico. Entre eles, César Lattes, André Tosello, Sérgio Porto, Gleb Wataghin, Vital Brasil, Marcelo Damy, José Ellis Ripper Filho, João Manuel Cardoso de Mello, Rogério Cerqueira Leite, Giuseppe Cilento e Benito Juarez, entre outros.

1971 - É criado o Departamento de Música, futuro Instituto de Artes (IA). São inaugurados os pavilhões para as áreas de Química, Matemática, Centro de Tecnologia (CT), Centro de Vivência Infantil, Restaurante Universitário, Faculdade de Engenharia, Ciclo Básico e Administração Geral da Universidade.

1972 - Iniciam-se as atividades da Faculdade de Educação (FE), que passa a oferecer disciplinas de caráter pedagógico para os currículos de Licenciatura. Inaugurado o Centro de Tecnologia (CT), órgão de prestação de serviços e de apoio às unidades de ensino e pesquisa. Nele se estudam modelos estratégicos, projetos avançados e soluções para a indústria dos setores mecânico e metalúrgico, na substituição da tecnologia externa pela nacional. São inauguradas várias outras obras de infra-estrutura e edifícios, como o Ciclo Básico, onde os alunos de diferentes cursos assistem às aulas de disciplinas básicas.

1973 - Inauguradas as instalações do setor de deficientes auditivos e visuais do Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação Gabriel Porto (Cepre), da Faculdade de Engenharia de Limeira (FEL) e do Colégio Técnico daquela cidade.

1974 - Em setembro o Instituto de Biologia (IB) muda-se para o novo prédio, dando novo impulso às pesquisas. Tem início o curso de Pedagogia da Faculdade de Educação (FE).

1975 - Instalado no gabinete do reitor o terminal de computação. Lançada a pedra fundamental do Hospital das Clínicas (HC). Inicia-se o Programa de Pós-graduação em Educação. A Faculdade de Tecnologia de Alimentos (FTA) passa a denominar-se Faculdade de Engenharia de Alimentos e Agrícola (FEAA).

1976 - Em 10 de outubro é registrado no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) o logotipo da Universidade. No mesmo mês, o decreto nº 78.531 do Ministério da Educação reconhece a Unicamp como instituição. É constituído o Instituto de Estudos da Linguagem (IEL), como fruto do desmembramento do departamento de Linguística do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH).

1977 - Nasce a Associação dos Docentes da Unicamp (Adunicamp). A Associação dos Servidores (Assuc), hoje Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp (STU), instala-se em sua sede.

1978 - A inauguração de vários pavilhões amplia a estrutura física da Universidade (Cirurgia Experimental, Engenharia, Física, Química, Matemática, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Centro de Computação, Codetec, Genética, Biblioteca Central e outros). Dá-se por encerrada a implantação da Unicamp e com ela termina a administração

pro tempore do reitor e fundador Zeferino Vaz, que se aposenta compulsoriamente aos 70 anos. O professor Plínio Alves de Moraes, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), assume a Reitoria por quatro anos. Zeferino passa a presidir a Fundação para o Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp), recém-constituída. Permanece em suas dependências até 1985.

1979 - Inicia-se a implantação do Instituto de Geociências (IG), que se concentra na pesquisa e na pós-graduação. Do Departamento de Música criado em 1971 surge o Instituto de Artes (IA), com diversas habilitações. Em fevereiro tem início o atendimento ambulatorial no Hospital das Clínicas (HC) do campus.

1980 - Em março tem início o curso de pós-graduação em nível de mestrado oferecido pelo Departamento de Engenharia Química da Faculdade de Engenharia de Campinas (FEC). A Faculdade de Ciências Médicas (FCM), desenvolve programas visando cumprir os seus objetivos com a comunidade: Controle de Câncer de Útero e de Mama, Estímulo ao Aleitamento Materno, Atenção Materno-Infantil, Saúde Mental, entre outros. Realiza-se em novembro o IV Encontro Brasileiro de Lógica, organizado pelo Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência (CLEHC).

1981 - Morre Zeferino Vaz, a 19 de fevereiro, vítima de problemas coronarianos. Em outubro a Universidade entra em grave crise, tendo oito diretores exonerados e 14 membros da Associação dos Servidores da Unicamp (Assuc) demitidos. O Governo de São Paulo decreta intervenção na Universidade.

1982 - Professor da Faculdade de Ciências Médicas (FCM), o ginecologista e obstetra José Aristodemio Pinotti assume como reitor efetivo da Unicamp. É iniciada a reconstrução física do campus e implementado um amplo processo de institucionalização interna e de reforma dos Estatutos.

1983 - É instalada a Prefeitura do campus. Amplia-se a discussão da reforma institucional da Universidade, que funcionava com estatutos emprestados da Universidade de São Paulo (USP). A reforma das leis internas conta com a participação de professores, alunos e funcionários, num processo semelhante ao de uma Constituinte. Inaugurados o Parque Ecológico, responsável pela manutenção do campus e de sua área verde, e o Serviço Médico e Odontológico para a comunidade interna. Surge a Orquestra de Câmara da Universidade. Instalado o Centro de Informação e Difusão Cultural (Cidic), órgão que desencadeou a modernização do Sistema de Bibliotecas e a política de preservação da memória da Universidade. É assinado contrato de empréstimo junto à Caixa Econômica Federal (CEF)/Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social para término das obras do Hospital das Clínicas (HC). É oficialmente criado o Instituto de Geociências (IG).

1984 - É criado o Instituto de Economia (IE). São retomadas antigas obras paralisadas, que ao final da gestão dobram a



1988 - O Centro Superior de Educação Tecnológica passa a funcionar no campus de Limeira



2001 - Mostra de Ciência e Tecnologia reúne mais de 100 mil pessoas no campus da Unicamp



2003 - O XI Congresso Brasileiro de Sociologia reúne centenas de intelectuais



2004 - O Conselho Universitário aprova programa inédito para maior inclusão da escola pública

► **Continuação da página 10**

área útil do campus. É criado junto à Reitoria o Escritório de Ex-Alunos.

1985 - Surgem novas unidades: a Faculdade de Educação Física (FEF), cujas primeiras atividades foram desenvolvidas pela Assessoria Técnica da Reitoria para Educação Física e Esportes (Atrefe), criada em 1972, e do desmembramento da Faculdade de Engenharia de Alimentos e Agrícola (FEAA) originam-se a Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA) e a Faculdade de Engenharia Agrícola (Feagril).

1986 - O economista Paulo Renato Costa Souza assume como o novo reitor. São criadas cinco pró-reitorias: de Graduação, de Pesquisa, de Extensão e Assuntos Comunitários, de Desenvolvimento Universitário e de Pós-Graduação. São inaugurados o Hospital das Clínicas (HC) e o Centro de Saúde da Comunidade (Cecom). É desmembrada da Faculdade de Engenharia de Campinas (FEC) a Faculdade de Engenharia Elétrica (FEE). A Universidade adquire em novembro um importante centro de pesquisas das Indústrias Monsanto, localizado nas proximidades do campus, logo transformado no Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas (CPOBA). O Conselho Universitário (Consu) substitui ao Conselho Diretor como órgão máximo da Universidade, que assim completa o seu processo de reforma institucional.

1987 - Reformulado integralmente o exame vestibular da Unicamp. São abolidos os testes de múltipla escolha e valorizadas as questões dissertativas. No campo da pesquisa, a Unicamp define cinco áreas prioritárias: biotecnologia, informática, química fina, energia e novos materiais. Com o auxílio da Petrobrás é criado o Centro de Engenharia do Petróleo (Cepetro), onde são realizadas pesquisas e ministrados os cursos de mestrado em geoengenharia de reservatórios e engenharia de petróleo. Cria-se o curso de Filosofia no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) e o Sistema de Informação de Pesquisa (Sipe). É concluído o complexo hospitalar da Universidade, centro de referência para uma região de quatro milhões de habitantes. Físicos da Universidade participam de programa na Antártida.

1988 - É instalado o primeiro curso noturno da Universidade, o de matemática. Como reflexo das mudanças no vestibular, o número de inscritos sobe de pouco mais de 13 mil no ano anterior para cerca de 35 mil. Começa o curso de graduação em música popular e de pós-graduação em história da arte e da cultura. A Unicamp promove em Campinas e no Rio de Janeiro a Feira de Tecnologia, visando estreitar suas relações com a indústria. Na Universidade realiza-se o Seminário Brasil Século XXI, que discute as perspectivas econômicas, sociais, tecnológicas e culturais do país para o próximo século. É implantado o quadro de carreiras dos servidores. O Hemocentro, criado em 1985, torna-se modelo para o programa de controle emergencial de hemoterapia e hematologia implantado em todo o Estado de São Paulo. É inaugurado o Espaço Nudecri (vinculado ao Núcleo de Desenvolvimento e Criatividade) e criada a Pré-Escola da Unicamp. A Faculdade de Engenharia de Limeira (FEL) muda-se para o campus de Campinas e passa a ter a denominação Faculdade de Engenharia Civil (FEC). No campus de Limeira passa a funcionar o Centro Superior de Educação Tecnológica (Ceset).

1989 - A Unicamp reequipa seus laboratórios. Adquire o computador IBM 3090, o primeiro a ser instalado numa universidade latino-americana, e inaugura em moder-

nas instalações a Biblioteca Central, de onde são geridas 20 bibliotecas setoriais. Instalam-se a Faculdade de Engenharia Mecânica (FEM) e a Faculdade de Engenharia Química (FEQ), como desmembramento da antiga Faculdade de Engenharia de Campinas (FEC). São criados os cursos de pós-graduação em Saúde Mental, e Artes e de graduação em Engenharia da Computação. Surgem o Centro Interno de Economia Sindical e do Trabalho (Cesit), o Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética (Cbmeq), que abriga importantes pesquisas, e o Centro de Documentação de Música Contemporânea (CDMC), além do Sistema de Arquivos (Siarg) e o Museu Ecológico de História Natural da Unicamp. Entram em funcionamento no Hospital das Clínicas (HC) o Centro Cirúrgico e a Unidade de Terapia Intensiva, que estavam em local provisório. O campus tem ampliada consideravelmente sua área física, principalmente no conjunto de Engenharia Mecânica. As universidades estaduais paulistas (Unicamp, USP e Unesp) conquistam a autonomia institucional e financeira do governo do Estado. São entregues as 30 primeiras casas da Moradia Estudantil.

1990 - O linguista e poeta Carlos Vogt é o novo reitor a assumir a Universidade. Para sistematizar as relações com a indústria cria-se o Escritório de Transferência de Tecnologia (ETT). Inicia-se o enjugamento da máquina administrativa e o programa de qualificação docente com o "Projeto Qualidade". Acrescentam-se 80 mil metros quadrados de obras físicas ao campus. É inaugurada a sede própria do Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo (Gastrocentro) da Unicamp, resultado de convênio com o Ministério das Relações Exteriores do Japão e Japan International Corporation Agency (JICA). A equipe de oftalmologistas da Universidade recebe o Prêmio Conselho Brasileiro de Oftalmologia de 1989 pelo Projeto Catarata e o Lions Humanitary Award. É criado o Serviço de Apoio ao Servidor (SAS).

1991 - Com o "Projeto Qualidade" aumenta em 50% o número de defesas de teses na pós-graduação em relação a 1989. Elabora-se um programa de qualificação dos cursos de graduação e é criado o curso de pós-graduação em Qualidade. Em outubro a Unicamp comemora seu jubileu de prata. É instalado na Engenharia Elétrica equipamento de litografia por feixe de elétrons usado em microeletrônica. Com o atleta Aduino Domingues, o professor Asdrubal Ferreira Batista, já falecido, traz ouro de Havana (Cuba) nos três mil metros com obstáculos dos Jogos Pan-americanos.

1992 - Oito novos cursos noturnos são implantados: Ciência da Computação, Engenharia de Alimentos, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Física, Ciências Sociais, Processamento de Dados e Educação Física. Começa o Programa Estágio de Capacitação Docente e são instalados o Serviço de Pronto-Atendimento Empresarial e o Conselho Consultivo Científico e Tecnológico. Também criados o Serviço de Medicina Nuclear do Hospital das Clínicas (HC) e o Centro Oftalmológico de Referência. A Funcomp firma seu milésimo convênio. A Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) chega aos 35 anos, o Departamento de Raios Cósmicos do Instituto de Física Gleb Wataghin (IFGW) completa 25 anos e o Grupo de Termoquímica do Instituto de Química (IQ), duas décadas.

1993 - São criados na Universidade o Programa de Transplante de Medula Óssea, o Núcleo Softex 2000, a Associação de Ex-Alunos da Unicamp e implantando o catálogo de bibliotecas em CD-ROM. A Editora da Unicamp consolida seu projeto editorial e recebe o Prêmio Jabuti por três publicações, durante a VI Bienal Internaci-

onal do Livro. Nasce no Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (Caism) o primeiro bebê de proveta. A Engenharia Elétrica dobra sua produção de teses e desenvolve, junto com o Instituto de Física Gleb Wataghin (IFGW), um sistema que aprimora a produção de chips. A Faculdade de Ciências Médicas (FCM) completa 30 anos.

1994 - Toma posse como reitor, o médico pediatra José Martins Filho. No Colégio Técnico de Limeira (Cotil) começa a funcionar o curso técnico de qualidade e produtividade, primeiro do gênero no país. Surge o Centro Nacional de Processamento de Alto Desempenho (Cenapad), começa a Campanha Nacional do Projeto Catarata, tem início o projeto TV Universidade com a apresentação de programas semanais junto à TV Cultura de São Paulo e é implantada a rede científica na área de geologia, resultado de convênio entre a Unicamp e a Universidade do Chile. É criada a Coordenadoria Geral da Informática (CGI). O Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) comemora 20 anos e a Editora da Unicamp leva 300 títulos para a Bienal Internacional. É reestruturado o serviço de cirurgia cardíaca do Hospital das Clínicas (HC).

1995 - Cresce de 74% para 77,2% o seu percentual de professores com titulação mínima de doutor; evolui de 919 para 1.002 o número de teses e dissertações defendidas ao longo do ano; sobe de 6.557 para 7.202 o número de alunos matriculados nos cursos de graduação e os cursos de extensão oferecidos alcançam mais de 4.500 (número 15% acima da demanda registrada no ano anterior). Implanta-se o Centro de Incentivo à Parceria Empresarial. São inauguradas a nova biblioteca da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) e nova avenida de acesso ao campus. São implantados o plano de metas para o quinquênio e novas normas para a graduação. O Hospital das Clínicas (HC) realiza o 500º transplante renal. O Centro de Memória (CMU) também completa uma década e recebe do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) acervo de três mil imagens.

1996 - Alunos da Unicamp participam no Nordeste do programa "Universidade Solidária". Começa o processo de reengenharia nas engenharias da Universidade. Criado o Instituto de Computação (IC), a 20ª unidade de ensino e pesquisa da Unicamp. Alterados os nomes da Faculdade de Engenharia Elétrica (FEE) para Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC) e do Instituto de Matemática, Estatística e Ciência da Computação para Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (Imecc). Em parceria com a Embrapa, é inaugurado o Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para a Agricultura (Cnptia). Inaugurado no campus o Ponto de Encontro da Praça da Paz. A Universidade celebra seu 30º aniversário.

1997 - Assinado convênio com o Ministério de Ciência e Tecnologia, que transfere verbas de 6,5 milhões para a Universidade, através de seis projetos aprovados pelo Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex). No final do ano outros nove projetos são aprovados pelo Pronex, resultando em verbas para pesquisas no valor de 6,3 milhões. O Conselho Universitário (Consu) aprova novos cursos de graduação para 98 e 99, com o que a Universidade praticamente atinge a cota de 1/3 de suas vagas no período noturno. Iniciada a construção de 18 salas de aulas no novo Ciclo Básico e em fase de conclusão a reforma do Ginásio Multidisciplinar. O novo serviço de cirurgia cardíaca do Hospital das Clínicas (HC), implantado em 1994, comemora mil cirurgias realizadas, um marco entre os hospitais públicos brasileiros que oferecem este tipo de serviço.

Ultrapassa-se o patamar de 1.200 teses defendidas.

1998 - Alcançada a marca de 85% de docentes com titulação mínima de doutor. Consolidada a Moradia dos Funcionários, projeto habitacional com 840 residências prontas, das quais, no período, foram entregues as primeiras 233. A administração Martins se aproxima dos 60 mil metros quadrados concluídos. Hermano Tavares é eleito novo reitor da Unicamp e inicia sua gestão com inúmeras reformas administrativas. Morre em novembro o primeiro docente contratado junto à atual Faculdade de Ciências Médicas (FCM) e responsável pela implantação do Instituto de Biologia (IB), professor Walter August Hadler.

1999 - O Conselho Universitário (Consu) coloca em pauta a reforma dos Estatutos da Unicamp, de forma a adaptá-lo à nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB). A Unicamp lança seu novo Website, falicitando a atualização diária das informações. Realizado no Centro de Convenções do Ginásio Multidisciplinar o 1º Seminário Mercosul - Unicamp, com o objetivo de integrar os países do Cone Sul. O Grupo Técnico de Planejamento Ambiental dá início a atividades que visam a implementação de uma política ambiental para a Cidade Universitária "Zeferino Vaz". Unicamp realiza vários eventos e escolhe logotipo para marcar as comemorações pelo Descobrimento do Brasil. A Universidade apóia o curso "Realidade Brasileira", realizado em parceria com o Movimento Sem Terra (MST), evento que objetivou a formação de jovens integrantes do Movimento.

2000 - A Unicamp, ao lado de 30 laboratórios de pesquisa, finaliza a sequência completa do código genético da bactéria *Xylella fastidiosa*, dentro do Projeto Genoma, financiado pela Fapesp. Concede os títulos de doutor *honoris causa* ao Cardeal D. Paulo Evaristo Arns e a D. Pedro Casaldáliga, Bispo de São Félix do Araguaia. Inaugura no Centro de Tecnologia o Laboratório do Departamento de Normalização e Inspeção. Nas comemorações dos 500 Anos do Brasil, lança ciclo de palestras. Empresas juniores da Unicamp se associam em projetos sociais. Faculdade de Ciências Médicas propõe mudanças no currículo de medicina para oferecer formação mais humanística com conteúdo ético. A Faculdade de Engenharia de Alimentos promove dentro da II Semana da Alimentação o Seminário sobre a Fome. A Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação em parceria com Universidade da Flórida (EUA), Instituto Tecnológico de Monterey (México), Fundação Getúlio Vargas e Pontifícia Universidade do Rio de Janeiro desenvolve projeto para levar conteúdo de ciências às escolas de todo o mundo, através do ensino à distância.

2001 - Encontro reúne representantes da Universidade e de prefeituras da região. Instituto de Artes comemora 30 anos. Evento discute o ensino público superior. O professor Duarte Pacheco Pereira doa arquivo pessoal. Editora da Unicamp expõe 20 mil volumes na Bienal do Rio. IA cria mestrado e doutorado em música. Criada comissão de economia de energia. Mostra de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento reúne mais de 100 mil pessoas no campus de Barão Geraldo. Consu aprova criação de 335 novas vagas na Graduação. Lançada a Incubadora da Unicamp (Incamp). Consu aprova a criação do curso de Fonoaudiologia. A Universidade comemora 35 anos.

2002 - O físico Carlos Henrique de Brito Cruz assume como novo reitor. Em maio, seminário internacional comemora os 20 anos do Núcleo de Estudos de População (Nepo). Seminário "Campinas Ino-

va" discute as relações entre a universidade e a indústria. O Hospital de Sumaré, gerido pela Unicamp, é considerado pelo Ministério da Saúde um dos dez melhores do país. O filósofo Istvan Meszáros anuncia doação de sua biblioteca à Unicamp. Anunciada a implantação de duas novas modalidades no curso de Física: Física Médica e Física Biomédica. Unicamp participa, em São Paulo, do Salão de Inovação Tecnológica. O cineasta Nelson Pereira dos Santos filma na Unicamp acervo de Sérgio Buarque de Holanda para compor cinebiografia do intelectual. Iniciada implantação do Planejamento Estratégico da Unicamp (Planes). Pesquisadores do Instituto de Física Gleb Wataghin integram consórcio que instalou o Observatório de Raios Cósmicos Pierre Auger, na Argentina. Pesquisadores da Unicamp coordenam sequenciamento genético do fungo causador da praga vasculosa-de-bruxa, que infesta plantações de cacau. Unicamp e Embraer firmam parceria para o lançamento de curso de extensão na área de engenharia de software voltado para a indústria aeronáutica. Universidade é instituído com o maior número de trabalhos laureados no Prêmio Governador do Estado.

2003 - É criada a Agência de Inovação da Unicamp. A Faculdade de Ciências Médicas, unidade embrionária da Unicamp, completa 40 anos. Ibope doa acervo de pesquisas ao Arquivo Edgard Leuenroth. Evento "Seminários Unicamp" debate a produção do conhecimento. Pesquisadores do IG delimitam e batizam quatro aquíferos em Campos, no RJ. Convênio viabiliza cátedras da Unicamp na Espanha, na Argentina e em Portugal. Pesquisadores desenvolvem substância capaz de controlar a coccidiose aviária. AEL disponibiliza três séculos de documentos sobre o Brasil pertencentes ao Arquivo Histórico Ultramarino de Lisboa. Instituto de Física desenvolve amplificador óptico. O XI Congresso Brasileiro de Sociologia reúne centenas de intelectuais. Imecc comemora 35 anos. Universidade alcança a marca de 20 mil teses defendidas. Aprovada a criação dos cursos de Midialogia, Farmácia e Tecnologia em Telecomunicações. Comissão redige documento-guia do Planejamento Estratégico (Planes). Vestibular registra recorde de inscritos.

2004 - Iniciada a implantação de plano para readequar o atendimento no Hospital das Clínicas. Unicamp e Butantan testam vacina contra tuberculose e hepatite B. Agência de Inovação lança o projeto Diligência da Inovação, que tem como objetivo analisar viabilidade de patentes. Consu aprova texto com as diretrizes do Planes e da Avaliação Institucional. O professor e sociólogo Octavio Ianni morre aos 77 anos. Prédio do Ciclo Básico I é reinaugurado depois de passar por reformas. Consu aprova programa inédito para maior inclusão da escola pública em seus cursos de graduação. Nepo e Nesur lançam atlas sobre a Região Metropolitana de Campinas. Agência de Inovação bate recorde em licenciamento de patentes. Concluído o sequenciamento dos citros. Instituto de Computação comemora 35 anos. Unicamp cria índice de desenvolvimento humano. Nepa finaliza a primeira tabela de composição de alimentos do país. Unicamp é escolhida pela Finep como a instituição de pesquisa que melhor faz inovação tecnológica na região Sudeste. O reitor Brito Cruz é indicado pelo governador Geraldo Alckmin para a diretoria científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), cargo chave na definição da política científica no Estado, o que leva à antecipação do processo sucessório na Unicamp. A Unicamp chega ao patamar de 95% de professores com titulação mínima de doutor.